

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”

(Hb. 13:8)

Carta Circular

Dezembro de 2009

De todo coração saúdo todos vós no precioso nome de nosso SENHOR Jesus Cristo com a palavra de Is. 46:10:

“QUE anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade.”

Neste versículo Deus nos deixa saber que ELE já sabia de tudo desde o princípio, o que aconteceria no decorrer do tempo até o fim. E não somente isto: ELE também editou um plano que ELE realiza até nos mínimos detalhes: “... *Eu o disse, e Eu o cumprirei; formei esse propósito, e também o executarei...*” (Is. 46:11).

A partir do capítulo 40 é anunciada a história da salvação: “*Tu, ó Jerusalém, que anuncias boas novas, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus. Eis que o SENHOR Deus virá com poder e seu braço dominará por ele; eis que o SEU galardão está com ELE, e o seu salário diante da sua face.*” (Is. 40:9-10). Sim, ELE mesmo veio e nos trouxe a salvação.

No princípio do tempo Deus, *que ninguém jamais havia visto* (Jo. 1:18; 1Tm 1:17) e *AQUELE que possui, ELE só, a imortalidade* (1Tm. 6:16), surgiu de SUA plenitude original de espírito, luz e vida a partir da eternidade e caminhou em forma visível no jardim do Éden.

Em 1Re. 22:13-24 e em 2Cr. 18:12-22 o profeta Micaías testemunha: “... *Vi o SENHOR assentado no seu trono, e todo o exército celestial em pé à sua direita e à sua esquerda.*” (2Cr. 18:18), e ele relata da conversa que lá aconteceu.

Desde o princípio Deus o SENHOR estava rodeado de anjos para os quais ELE havia dito já em Gn. 1:26-28: “*Façamos o homem à nossa imagem...*” Os anjos de Deus rejubilaram quando o SENHOR criou a terra (Jó 38:1-7). Quando a pessoas se tornaram arrogantes e construíram uma torre que deveria alcançar o céu, o SENHOR disse aos anjos: “*Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que não entendam a*

linguagem um do outro.” (Gn. 11:7).

Em Gn. 18 o SENHOR visitou Seu servo Abraão em companhia de dois anjos na forma de três homens (vers. 2). Abraão lavou os pés da visita celestial, deixou abater um novilho e cozer um bolo e os serviu na ceia. Ambos anjos seguiram então para Sodoma, mas o SENHOR permaneceu com Abraão (18:22). Na Santa Escritura, anjos são também denominados como homens (Dn. 8:15, 9:21). Em Lc. 1 o anjo Gabriel estava em pé ao lado direito do altar de holocausto e falou a Zacarias. Ele veio também à Maria e anunciou o nascimento do Redentor (vers. 26-38).

Em Isaías 6 nós lemos da poderosa experiência do profeta, que testifica: *“No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao SENHOR assentado sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo. Serafins estavam por cima dele...”* (1-3). *“Depois disto ouvi a voz do SENHOR, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.”* (6:8). Da descrição anterior dá-se por si mesmo em quem o SENHOR pensou com as palavras *“por nós”*. O SENHOR sempre esteve rodeado por SEUS anjos e pelos exércitos celestiais, também na legislatura, assim como surge claramente das seguintes passagens bíblicas: At. 7:38+53; Gl. 3:19; Hb. 2:2 e outras. Assim Deus o SENHOR pôde dizer diretamente no princípio: *“Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.”* Desde o princípio Deus falou com anjos e através de anjos, com pessoas e através de pessoas.

No nascimento do Redentor os anjos cantaram: *“Glória a Deus nas alturas...”* (Lc. 2:14). De acordo com Mt. 4:11, os anjos serviram ao SENHOR na tentação. Dois anjos testemunharam a ressurreição do SENHOR (Lc. 24:4); dois anjos predisseram o retorno do SENHOR ressurreto (At. 1:9-11).

Também ao profeta Ezequiel foi permitido ver Deus o SENHOR no trono na forma de um homem e ele descreve tudo detalhadamente: *“E por cima do firmamento, que estava por cima das suas cabeças, havia algo semelhante a um trono que parecia de pedra de safira; e sobre esta espécie de trono havia uma figura semelhante à de um homem, na parte de cima, sobre ele... Como o aspecto do arco que aparece na nuvem no dia da chuva, assim era o aspecto do resplendor em redor. Este era o aspecto da semelhança da glória do SENHOR; e, vendo isso, caí com o rosto em terra, e ouvi uma voz de quem falava.”* (Ez. 1:26+28).

Deus se revela ao Seu povo e à Sua igreja

“A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR é Deus: nenhum outro há senão ELE. Do céu te fez ouvir a sua voz, para te instruir, e sobre a terra te mostrou o seu grande fogo, do meio do qual ouviste as suas palavras... Pelo que hoje debes saber e considerar no teu coração que só o SENHOR é Deus, em cima no céu e embaixo na terra; não há nenhum outro.” (Dt. 4:35-36+39).

Deus sempre se revelou a SEU povo, qual seja como o Único, o Eterno, aos outros povos ELE permaneceu oculto. SUAS revelações durante todo o Velho Testamento nos quatro mil anos de Adão a Cristo foram múltiplas. Mas somente no princípio do Novo Pacto ELE se revelou como Pai no céu e no Filho na terra. Por isto nenhum profeta falou de um pai no céu, muito menos orou para um pai no céu. Bem que existem muitas promessas com respeito ao nascimento do Filho e também sobre nosso posicionamento como filhos e filhas de Deus:

“EU lhe serei pai, e ele me será filho...” (2Sm. 7:14; 1Cr. 17:13).

“Falarei do decreto do SENHOR; ele me disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei. Pede-me, e EU te darei as nações por herança, e as extremidades da terra por possessão.” (Sl. 2:7-8).

“Servi ao SENHOR com temor, e regozijai-vos com tremor. Beijai o Filho, para que não se ire, e pereçais no caminho; porque em breve se inflamará a sua ira. Bem-aventurados todos aqueles que nele confiam.” (Sl. 2:11-12).

“Mas tu és o que me tiraste da madre; o que me preservaste, estando eu ainda aos seios de minha mãe. Nos teus braços fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.” (Sl. 22:9-10).

“Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação. Também lhe darei o lugar de primogênito; fá-lo-ei o mais excelso dos reis da terra.” (Sl. 89:26-27).

“Portanto o SENHOR mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel (Deus conosco).” (Is. 7:14).

Em Is. 9:6 nos é dito quem é o filho: *“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz.”*

Nossa predestinação

“Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor” (Ef. 1:4).

“...e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade” (vers. 5).

“...em quem temos a redenção pelo seu sangue, a redenção dos nossos delitos, segundo as riquezas da sua graça” (vers. 7).

Seja ressaltado mais uma vez: no período do Velho Testamento, os profetas e o povo de Israel conheciam a Deus somente como o único SENHOR/JAHWEH que se revelou a eles. A denominação DEUS O SENHOR/ELOHIM-JAHWEH está escrita mais de seis mil vezes no Velho Testamento – sempre no singular, nenhuma vez sequer no plural. Deus mesmo deu a SEU povo do pacto a confissão de fé: “Ouve, ó Israel; o SENHOR nosso Deus é o ÚNICO SENHOR!” (Dt. 6:4-9).

Igualmente encontramos todas as promessas que se referem ao Salvador e ao Plano de Salvação já em todo o Velho Testamento. Somente na realização de SEU próprio Plano de Salvação, Deus se revela como Pai no céu e em SEU Filho unigênito na terra.

“Respondeu-lhe o anjo: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso o que há de nascer será chamado santo, Filho de Deus.” (Lc. 1:35).

“É que vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o SENHOR” (Lc. 2:11).

“...e eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.” (Mt. 3:17).

“Disse-lhe Jesus: Deixa de me tocar, porque ainda não subi ao Pai; mas vai a MEUS irmãos e dize-lhes que EU subo para MEU Pai e vosso Pai, MEU Deus e vosso Deus.” (Jo. 20:17).

“Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de SEU Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos” (Rm. 8:29).

“Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada; e no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois os filhos do Deus vivo.” (Os. 1:10).

Ambas promessas do filho de Deus e dos filhos de Deus pertencem juntas, assim viu Paulo: “Como diz ELE também em Oséias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; e amada à que não era amada. E sucederá

que no lugar em que lhes foi dito: *Vós não sois meu povo; aí serão chamados filhos do Deus vivo.*” (Rm. 9:25-26).

“...e *EU serei para vós Pai*, e vós sereis para *MIM* filhos e filhas, diz o *SENHOR Todo-Poderoso.*” (2Co. 6:18).

“...vós que em outro tempo éreis não povo, mas agora sois povo de Deus, vós que não havíeis alcançado misericórdia, mas agora a tendes alcançado.” (1Pe. 2:10).

Jesus Cristo é o SENHOR

Quando DEUS/ELOHIM se revelava no Velho Testamento então isto acontecia como SENHOR/JAHWEH, isto nós compreendemos. No Novo Testamento ELE se revelou no Filho. Também aqui a Santa Escritura nos dá esclarecimento sobre quem o Filho é:

“*E donde me provém isto, que venha visitar-me a mãe do meu SENHOR?*” (Lc. 1:43).

“*A minha alma engrandece ao SENHOR, e o meu espírito exulta em Deus meu Salvador.*” (Lc. 1:46b-47).

SENHOR, ELE é então desde o princípio; como Filho, ELE foi gerado e nascido. Após SUA ressurreição, ELE foi denominado no evangelho de João somente como “SENHOR”:

“*Correu, pois, e foi ter com Simão Pedro, e o outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tiraram do sepulcro o SENHOR, e não sabemos onde o puseram.*” (Jo. 20:2).

“*E perguntaram-lhe eles: Mulher, por que choras? Respondeu-lhes: Porque tiraram o meu SENHOR, e não sei onde o puseram.*” (Jo. 20:13).

“*E foi Maria Madalena anunciar aos discípulos: Vi o SENHOR!-e que ELE lhe dissera estas coisas.*” (Jo. 20:18).

“*Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegaram-se, pois, os discípulos ao verem o SENHOR.*” (Jo. 20:20).

“*Diziam-lhe, pois, ou outros discípulos: Vimos o SENHOR. Ele, porém, lhes respondeu: Se eu não vir o sinal dos cravos nas mãos, e não meter a mão no seu lado, de maneira nenhuma creerei.*” (Jo. 20:25).

“*Respondeu-lhe Tomé: SENHOR meu, e Deus meu!*” (Jo. 20:28).

“*Portanto vos quero fazer compreender que... ninguém pode dizer: Jesus é o SENHOR! senão pelo Espírito Santo.*” (1Co. 12:3).

Como SENHOR, como o “EU sou”, ELE já era antes de Abraão “*Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que*

Abraão existisse, EU sou.” (Jo. 8:58).

Como Filho, ELE testemunhou: “...que *EU saí de Deus. Saí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai.*” (Jo. 16:27b-28).

“...e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu *ME enviaste.*” (Jo. 17:8b).

“*Por isso cremos que saíste de Deus.*” (Jo. 16:30b).

“*Pai santo, guarda-os no TEU nome, o qual me deste, para que eles sejam um, assim como nós.*” (Jo. 17:11b).

Todas promessas e silhuetas simbólicas do Velho Testamento se tornaram e tornam-se realidade no decorrer do Novo Testamento:

O Redentor teve que ser filho de Abraão e filho de Davi (Mt. 1:1).

ELE teve que ser Filho do homem e filho de Deus (Lc. 1:35).

ELE teve que ser cordeiro de Deus que carrega os pecados do mundo (Jo. 1:29).

ELE teve que ser mediador do Novo Pacto (Hb. 9:15).

ELE teve que ser intercessor (1Jo. 2:1-2).

ELE teve que ser sumo sacerdote (Hb. 2:17).

Como Filho unigênito ELE é o primogênito entre muitos irmãos (Rm. 8:29; Gl. 3:26; Hb. 2:11). Nós temos que atentar para como o nosso Redentor é apresentado ao se tornar ser humano. Sobre a pergunta se ELE era o filho de Deus, “*respondeu-lhe Jesus: É como disseste; contudo vos digo que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.*” (Mt. 26:64).

Não como uma segunda pessoa de Deus, mas sim como Filho do homem ELE está à direita de Deus. Esta denominação encontramos acima de setenta vezes nos quatro evangelhos, mas sequer uma vez a partir de Romanos 1 até o último versículo da carta de Judas. De Rm. 1 em diante ELE é descrito como Filho de Deus em ligação com a consumada redenção e com a Igreja.

Assim não está escrito em Jo. 3:13 »Filho de Deus«, mas sim »Filho do homem«: “*Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu, o Filho do homem que está no céu.*”

Em Mt. 25:31 nós lemos: “*Quando, pois vier o Filho do homem na SUA glória, e todos os anjos com ELE, então se assentará no trono da sua glória.*”

Em Mt. 25:1-13 ELE vem como Noivo e as virgens que estão preparadas entrarão para as bodas.

É absolutamente importante que nós leiamos a palavra de Deus com

precisão, a ordenemos corretamente e a recebamos revelada pelo Espírito Santo. Nós vemos as três revelações principais de Deus como Pai no céu, no Filho na terra e na Igreja através do Espírito Santo. Então nós vemos os diversos campos de tarefa do Redentor ao se tornar ser humano. ELE pode ser tudo em tudo: filho de Deus, Filho do homem, filho de Davi, filho de Abraão, cordeiro de Deus, sim o Leão da tribo de Judá. ELE é mediador e intercessor, ELE é rei, sacerdote, profeta. Louvado seja o nosso SENHOR e Deus que no SEU Filho unigênito nos deu a adoção de filhos (Gl. 4:4-7)! Agora somos filhos de Deus e na consumação seremos transformados à imagem do Filho de Deus (1Jo. 3:1-3 e.o.). O Redentor se tornou igual a nós ao se tornar ser humano para que nós possamos ser igual a ELE na primeira ressurreição.

Desde o concílio de Nicéia (325 d.C.) a cristandade tem sido enganada. Até este ponto era válida a fé, assim como prevalece no judaísmo desde o princípio, no Deus único, que não tolera outros deuses além de si (Ex. 20 e.o.) Todos os pais da igreja, provenientes do paganismo, odiavam os judeus e formaram uma deidade trinitária de acordo com o modelo pagão. Assim está escrito na “Confissão de fé niceiana” sobre Jesus Cristo: “... filho único de Deus, que foi nascido do pai diante de todo o mundo, Deus de Deus, luz de luz, verdadeiro Deus do verdadeiro Deus...”

Tal filho, que fosse nascido do Pai antes do início do tempo não é verdadeiramente testemunhado na Bíblia. Este é o ensinamento do anticristo; e está em contradição com 1Jo. 4:2-3. O filho de Deus foi gerado pelo Espírito Santo. ELE é *o Ungido, o Cristo* e nascido em Belém. Em todo o Velho Testamento ELE foi o SENHOR/JAHWEH. Em todo o Novo Testamento O conhecemos como Filho JAHSHUA/JESUS. A doutrina da trindade, da assim denominada “três pessoas eternas”, é totalmente estranha à Bíblia. E esta se tornou o primeiro dogma – elevada como coluna da igreja no império romano e foi assumida mundialmente por todas as outras igrejas cristãs.

A Palavra se tornou carne

O evangelho de João começa da seguinte forma como é conhecido: “*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus* (em outras traduções: “palavra” ao invés de “verbo”).” A expressão “a palavra” foi traduzida da palavra grega *Logos*. Mas a palavra em hebraico é

Dabar e tem três significados básicos: falar, ordem, relato. No princípio então estava O que fala, ELE falou e aconteceu; ELE ordenou e estava lá e em seguida o relato da criação pode ser escrito.

As seguintes passagens bíblicas se referem então sempre a um, único Criador que existe, que é a Palavra, O que fala e o Atuador em um só. “No princípio criou Deus os céus e a terra.” (Gn. 1:1).

“Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo sopro da sua boca.” (Sl. 33:6).

“Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu.” (Sl. 33:9).

“Desde a antiguidade fundaste a terra: e os céus são obra das tuas mãos.” (Sl. 102:25).

“Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.” (Jo. 1:3).

“E: Tu, SENHOR, no princípio, fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos.” (Hb. 1:10).

“Digno és, SENHOR, de receber glória, e honra, e poder, porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.” (Ap. 4:11).

A palavra *Dabar* que foi traduzida como *Logos* é o SENHOR, ELE mesmo, que se tornou carne e morou entre nós. Amém.

Espírito da verdade ou espírito do engano

“Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.” (1Jo. 2:21).

Chegou o tempo quando o juízo começa na casa de Deus. Deus separa na SUA Igreja, luz das trevas, a verdade da mentira. As falsificações e enganos tomaram sobremão. Primeiramente vamos nos ocupar com a falsificação que foi feita com relação ao envio antes da segunda vinda de Cristo.

O que a voz a partir da luz sobrenatural disse de fato ao irmão Branham no dia 11 de Junho de 1933? No seu testemunho do dia 10 de Fevereiro de 1960 em San Juan, o irmão Branham relata: “**Muitas pessoas, também repórteres de jornais estavam lá nas margens. Então foi chamado repetidamente: »Olhe para cima«. E quando eu olhei para cima esta luz veio para baixo. Pessoas desmaiaram e uma voz ecoou que estremeceu toda a localidade: »Como João Batista foi enviado antes da primeira vinda de Cristo, assim a Mensagem que te foi dada será um antecessor da**

segunda vinda de Cristo». Não que eu fosse o antecessor, mas sim a Mensagem será o antecessor.”

Em dezesseis diferentes pregações o irmão Branham mesmo ressaltou que a **Mensagem** anteviria a segunda vinda de Cristo. Na citação acima ele ressaltou especialmente que não ele, mas sim a Mensagem é o antecessor. Por isto, mais uma vez esta sentença de sua boca: **“Não que eu fosse o antecessor, mas sim a Mensagem será o antecessor.”**

Na versão falsificada está: *“Como João Batista foi enviado antecedendo a primeira vinda do SENHOR, assim você será enviado para anteceder SUA segunda vinda.”* Aqui não se fala mais da Mensagem, em contrapartida o peso total é colocado sobre a pessoa do irmão Branham. Disto resulta então a afirmação que com seu ministério tudo teria chegado ao fim.

A versão falsificada não está somente no livro “A história de um profeta”, em inglês “The Acts of the Prophet”, mas foi até gravada na porta de entrada da casa construída em Tucson para o irmão Branham, todavia finalizada somente após a sua partida ao lar celestial.

Até mesmo na pedra piramidal de seu túmulo foi entalhada a falsa versão como inscrição.

O livro “The Acts of the Prophet” eu não pude traduzir principalmente devido a esta citação e outras incorreções no texto. Todavia outros foram encontrados e assim ele foi publicado em várias línguas.

Em todas dezesseis citações autênticas do irmão Branham nós encontramos a palavra **“Mensagem”**. E exatamente aquilo sobre o que Deus pôs o peso de fato falta nas três denominadas falsificações. Quão freqüentemente o irmão Branham ressaltou que com Eva se tratou de uma única palavra através do qual o inimigo teve sucesso em seduzi-la! Também aqui sucedeu a falsificação do verdadeiro sentido através da exclusão da palavra mais importante “Mensagem”. Isto é tão fatal porque todas as falsificações e enganos seguintes têm sua origem nisto. Sim, e ainda está escrita no mencionado livro a sentença: “Alguns crêem que a voz tenha dito: »Tua *Mensagem* antevirá a Sua vinda. «” Mas nós não somente cremos, nós temos as provas irrefutáveis.

A séria pergunta precisa ser feita: é verdade o que a voz sobrenatural disse a partir do céu e o que o irmão Branham repassou com extraordinária precisão, ou aquilo que está no livro, na porta da casa e na pedra piramidal do túmulo e que foi espalhado por todo o mundo?

O que vale?

1. aquilo que Deus prometeu!
2. aquilo que o SENHOR disse no dia 11 de Junho de 1933!
3. aquilo que o irmão Branham confirmou dezesseis vezes!
4. aquilo que o SENHOR disse no dia 2 de Abril de 1962!
5. aquilo que o irmão Branham confirmou no dia 3 de Dezembro de 1962!
6. aquilo que o SENHOR disse no dia 19 de Setembro de 1976!
7. aquilo que verdadeiramente está acontecendo mundialmente desde 1966 até hoje!

A afirmação que o irmão Branham, ele mesmo, anteviu a vinda de Cristo e assim a coisa estaria terminada é, simplesmente falando, enganoso e uma mentira proposital. Em suas sete “viagens mundiais”, como ele mesmo as denominou, ele visitou somente doze países e em nove destes manteve reuniões exclusivamente evangelísticas. Após a abertura dos Selos em Março de 1963 tratava-se de que suas pregações doutrinárias fossem gravadas em fitas magnéticas. Desta forma o alimento espiritual foi armazenado como o SENHOR havia ordenado para ele e também para mim, como ele disse em sua pregação no dia 1 de Abril de 1962 e como me foi ordenado pelo SENHOR no dia 2 de Abril de 1962. Somente após a sua partida para o lar celestial, a Mensagem divina adentrou até os confins da terra e é trazida ao povo de Deus como alimento espiritual sobre a bem preparada mesa do SENHOR.

Então não o “irmão Branham”, mas sim “a Mensagem que lhe foi confiada” antecede a segunda vinda de Cristo. Ele, como profeta prometido, cumpriu sua missão e trouxe a Mensagem através da qual tudo foi restituído à Igreja. Desde a sua partida já se passaram 44 anos e o SENHOR ainda não veio. A pura Mensagem bíblica, todavia ainda caminha e tanto mais até que o Noivo venha e busque SUA Noiva para o lar celestial.

O irmão Branham perguntou uma vez: “**O que é a Mensagem?**” e deu tão logo a resposta: “**A Mensagem é: »De volta à Palavra! De volta à doutrina dos apóstolos! De volta ao princípio! «**” Por este motivo nada pode ser acrescentado à Palavra escrita, prometida e revelada. Quem carrega em si a veracidade de Cristo, sequer fará uma falsificação tampouco tolerará uma falsificação. Tudo o que o irmão Branham ensinou está de acordo com a Escritura. Só tem que ser ordenado corretamente na Escritura. Muito freqüentemente ele repetiu o alerta de Ap. 22, que

ninguém pode acrescentar algo à Palavra ou retirar algo dela.

Quanto mais incompreensíveis são as muitas falsas doutrinas que vieram aos círculos daqueles que se referem a Branham. Não sabem os irmãos que estão sobre falsa influência, que estão sob a maldição porque propagam uma pregação totalmente diferente (Gl. 1:6-9)?

Contudo o envio de fortes erros só é possível lá onde a verdade é rejeitada e a Bíblia é literalmente colocada de lado com desprezo (2Tm. 4 e.o). Cada doutrina bíblica é clara, é verdadeira, é compreensível, tem sentido; cada falsa doutrina não tem sentido e contradiz até a razão.

Então agora a luz é separada das trevas nos chamados para fora (2Co. 6:14-18). O Espírito Santo é o Espírito da verdade e nos guia dentro da Palavra da verdade (Jo. 16:13). “...mas a palavra do SENHOR permanece para sempre. E esta é a palavra que vos foi evangelizada.” (1Pe. 1:25).

Com toda clareza tem que ser dito: como João Batista e todos homens de Deus cumpriram seus ministérios, assim também foi com o irmão Branham. Tudo que fazia parte de sua missão ele cumpriu cem por cento com a ajuda do SENHOR. O que é feito agora com a sua pessoa é culto a homem e falsas esperanças são alimentadas. Nós não precisamos de novos livros sobre a história de sua vida sequer de irmãos que cortam seus ternos em pequenos pedaços de pano e os trazem a Polônia ou onde quer que seja; ou ainda de alguém que afirma que o irmão Branham orou sobre rolos de tecido completos, toalhas de mesa e roupas de cama em Novembro de 1965. Estranho é somente que isto veio novamente à memória de tal pessoa só em Janeiro de 2000, ou seja, mais de trinta anos após. Os trapos cortados, ele os levou ao Haiti e vejam, aconteceu grande empolgação! Tudo isto é obra do espírito do engano.

Onde é que está escrito que após a partida ao lar celestial de Paulo seus lenços de bolso e de suor foram repartidos? É o mesmo espírito de idolatria que Deus repetidamente teve que lamentar no SEU povo de Israel; é culto a homem e são falsas doutrinas como não conhecíamos anteriormente. De Pedro sequer teríamos sabido que ele era casado se o SENHOR não tivesse curado sua sogra. O que é que diferencia todos os objetos do irmão Branham que são transformados em relíquias das *reliquias* honradas em todos lugares de romaria da igreja católica romana? O que é que todos objetos, que são colocados em ligação com o irmão Branham, têm a ver com a Mensagem divina, com o eternamente válido evangelho de Jesus Cristo que está sendo pregado agora para testemunho a todos os povos? Absolutamente nada! É idolatria.

Nós não podemos e não queremos entrar em detalhes sobre todas doutrinas não bíblicas, quais sejam, que o SENHOR já veio, que sete homens especiais surgirão, que um oitavo mensageiro tenha que vir, que Ap. 10 já se cumpriu, também sobre todas as doutrinas de parusia e trovões, etc, etc. Todavia mais uma vez tem que ser dito claramente: somente se existe uma promessa na Santa Escritura também haverá um cumprimento! O que não é bíblico é não bíblico e o que não é verdade é uma mentira. A verdadeira fé dos verdadeiros filhos de Deus está ancorada na verdadeira Palavra. A Igreja Noiva estará cem por cento de acordo com a Palavra, pois é uma parte do Noivo no qual a Palavra se tornou carne. A Noiva tem que estar ligada ao Noivo, não com o amigo do Noivo. O amigo se alegra sobre a voz de júbilo do Noivo, mas a Noiva a ouve (Jo. 3:29). É necessário que tenha sucesso em ligar Deus conosco e nós com Deus (Ap. 19:7).

Dói, mas tem que ser dito: a falsa doutrina com as piores conseqüências vem de Jeffersonville mesmo: é a afirmação que a voz do sétimo anjo em Apocalipse 10:7 é a voz de Deus. Por isto cada um deveria ouvir a voz original do irmão Branham. Por este motivo ocorreu a mudança de nome de “Spoken Word publications”/ “Publicação da Palavra falada” em “Voice of God recordings”/ “Gravações da Voz de Deus”.

E ouçamos e nos surpreendamos: também quando é traduzida em outras línguas, a voz original tem que poder ser ouvida, pois seria a voz de Deus! Então um grupo ouve a tradução de um irmão, um outro de outro e o terceiro grupo ainda de um outro irmão, sempre com a voz do irmão Branham no fundo. Os diferentes grupos não têm comunhão um com o outro e todos chegam ao ouvir a resultados completamente diferentes. Poderia se perguntar então como isto é possível se todos ouvem “a voz de Deus”.

Paulo iria perguntar novamente hoje: “*Quem vos fascinou a vós?*” Senão teria que chamar a atenção de alguém que em Ap. 10:7 sequer é falado da voz de Deus, mas sim da voz do sétimo anjo da trombeta. Nenhum anjo no céu e nenhum mensageiro na terra têm o direito de fazer um plural DO MISTÉRIO em Ap. 10:7. Como último mensageiro, o irmão Branham teve a missão de trazer todos os mistérios que pertencem ao conselho de Deus à finalização através da sua pregação, todavia durante a voz do sétimo anjo da trombeta o »MISTÉRIO DE DEUS« chega à sua conclusão. Amém!

Sob a direção do Espírito Santo, o apóstolo Pedro, por exemplo, denominou em sua primeira pregação no dia de Pentecostes o »terrível«

dia do SENHOR (Mt. 3:23) como »glorioso« dia (At. 2:20). Paulo trouxe este pensamento com o glorioso dia em ligação com a Igreja e o descreveu como o »glorioso« dia do retorno de Jesus Cristo, “... *o qual também vos confirmará até o fim, para serdes irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.*” (1Co. 1:8; 2Co. 1:4; Fp. 1:6-11). Paulo exclama aos verdadeiramente crentes: “*Retendo a palavra da vida; para que no dia de Cristo eu tenha motivo de gloriar-me de que não foi em vão que corri nem em vão que trabalhei.*” (Fp. 2:16). Mas todas estas exposições do glorioso dia não removeram o significado do »terrível dia do SENHOR«, que queimará como uma fornalha (2Pe. 3:10). Também o irmão Branham não removeu o cumprimento de Ap. 10 através do seu ministério. Nós vemos repetidamente quão importante é ordenar tudo corretamente, principalmente a profecia bíblica, que pode ter um significado e cumprimento duplo. Então não há contradição, somente harmonia.

Todavia, isto será reconhecido apenas pelos eleitos, porque eles somente crêem o que e como a Escritura diz; todos outros crêem independentemente o que e como quiserem. Eu carrego uma direta responsabilidade diante de Deus para a Igreja Noiva neste tempo, que tem que ser uma pura Noiva da Palavra. A Santa Escritura nos diz precisamente onde os sete mensageiros das sete Igrejas estão, onde os sete anjos das trombetas têm que ser ordenados, onde os sete anjos das taças da ira cumprirão suas tarefas e assim por diante.

Visão geral ordenada, como nos é apresentada no Apocalipse:

Em Apocalipse 1 vemos o Redentor como Filho do homem caminhando no meio dos sete candelabros de ouro. Na SUA mão direita ELE tem sete estrelas; da SUA boca sai uma espada de dois gumes e SUA aparição é de brilho tão claro quanto o sol.

No capítulo dois e três encontramos o ASSIM DIZ O SENHOR aos sete anjos das sete Igrejas. Ao final de cada mensagem é dada uma promessa aos vencedores, respectivamente.

No capítulo quatro, João viu o SENHOR no trono que estava envolto em um arco-íris. Ele viu o mar de vidro, os quatro seres viventes, os vinte e quatro anciãos e ouviu o “*Santo, santo, santo é o SENHOR, o todo-poderoso Deus, O que era O que é e O que vem!*”.

No quinto capítulo João viu na mão direita DAQUELE que está sentado no trono o livro com os sete selos. Ele ouviu um anção falar: “*Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá... venceu para abrir o livro e romper os sete selos.*” Então ele viu o CORDEIRO como se tivesse sido imolado a pouco, e este pegou o livro para abrir os selos.

No sexto capítulo (vers. 1-8) somos instruídos sobre o que foi anunciado para todo o período dos quatro primeiros selos. Os primeiros quatro selos mostram o anticristo nos seus quatro estados de desenvolvimento através de toda a era das igrejas até o fim.

No quinto selo (vers. 9-11) vemos os mártires judeus, cujas almas estão debaixo do altar de holocaustos e clamam por vingança. Eles têm que esperar até que seus co-servos e irmãos tenham sofrido a morte de mártires como eles no tempo da tribulação.

Com o sexto selo (vers. 12.-17) somos informados como toda precisão sobre o que ocorrerá após o arrebatamento no tempo da grande tribulação e perseguição. Então o sol se escurecerá, a lua se transformará em sangue, as estrelas cairão do céu (6:12). Assim já está em Joel 3:4; 4:15 e At. 2:20.

E para que todos possam ordenar e compreender a concordância harmônica dos acontecimentos de acordo com as profecias bíblicas, nós damos aqui novamente o que o nosso SENHOR mesmo disse para sabermos quando isto acontecerá: “*E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas.*” (Mt. 24:29).

O sexto selo é inequivocadamente a introdução ao Dia do SENHOR, ao Dia da Ira. Assim está escrito: “*Depois vi o Cordeiro abrir o sexto selo; e sobreveio então um grande terremoto. O sol se escureceu como saco de cilício, a lua tornou-se toda vermelha como sangue ... Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?” (Ap. 6:12-17).*

O irmão Branham queria falar sobre as sete trombetas, todavia lhe foi falado que não concerniam à Igreja, mas sim caem no período para Israel. Tomando precisamente, durante o sexto e o sétimo selo acontece tudo o que se refere aos juízos das trombetas e aos juízos dos cálices da SUA ira, tudo o que acontece após o arrebatamento até o anúncio do reinado.

No capítulo 7 do versículo 1 a 8 ocorre a selagem dos 144.000 das doze tribos de Israel. Do versículo 9 a 17 vemos que Deus também mantém a fidelidade àqueles que LHE pertencem, mas que não estavam preparados para ter parte no arrebatamento. Eles se mantiveram firmes na fé e lavaram suas roupas e as tornaram alvas no sangue do cordeiro. Até

mesmo após o arrebatamento o Sangue ainda intercede pelos redimidos que têm que passar através da grande tribulação. Os arrebatados estão no trono e regem com Cristo (Ap. 3:21; 5:10). Aqueles da tribulação estão diante do trono. Eles servirão a Deus de dia e de noite no SEU templo. Então quem afirma que o Sangue não está mais no trono da graça encontra-se em um grande engano.

No 8º capítulo, na abertura do sétimo selo, nós são mostrados os sete anjos das trombetas. Temos que cuidar do seguinte:

Há sete anjos das igrejas (Ap. 1 a 3).

Há sete anjos das trombetas (cap. 8 a 11).

Há sete anjos com sete cálices da ira (cap. 15 e 16).

Permanece um mistério porque o irmão Branham no dia 24 de Março de 1963, quando ele falou sobre o sétimo selo, somente leu o primeiro versículo de Ap. 8. Daquilo que aconteceu durante a meia hora de silêncio no céu não está nada escrito; todavia daquilo que acontece durante o sétimo selo sobre a terra, somos inteirados a partir do vers. 2 tanto mais: *“E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas.”*

Então encontramos descritos os detalhes: *“E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las.”* (vers. 6).

Bem notado: na abertura do sétimo selo não se trata do que foi dito aos sete anjos da igreja, mas sim do que ocorre durante os sete juízos das trombetas sobre a terra:

Versículo 7: *“E o primeiro anjo tocou a sua trombeta...”*

Versículo 8 e 9: *“E o segundo anjo tocou a sua trombeta...”*

Versículo 10 e 11: *“E o terceiro anjo tocou a sua trombeta...”*

Versículo 12 e 13: *“E o quarto anjo tocou a sua trombeta...”*

Capítulo 9: 1-12: *“E o quinto anjo tocou a sua trombeta...”*

Capítulo 9: 13-21: *“E tocou o sexto anjo a sua trombeta...”*

Tudo o que foi anunciado nos capítulos 8 e 9 acontecerá então cem por cento assim como está na palavra de Deus.

No décimo capítulo o SENHOR vem como anjo do pacto, como o proprietário original, e coloca SEUS pés sobre terra e mar. Igualmente como no capítulo 4, aqui ELE também está envolto pelo arco-íris. Então ELE rugem como leão da tribo de Judá, pois concerne a Israel (Jr. 25:30b; Os. 11:10; Jl. 3:16; Am. 1:2), e somente então os sete trovões ecoam as suas vozes.

Cada doutrina dos trovões é fantasia religiosa, é uma interpretação,

que Deus proibiu (2Pe. 1:20). Até hoje nenhum dos anjos das trombetas tocou na sua trombeta. No dia 28 de Fevereiro de 1963 não ecoaram “sete vozes”, mas sim sete trovoadas em seqüência, quando toda a região foi estremecida. Através disto a atenção do irmão Branham foi direcionada à revelação dos sete selos como lhe foi dito da nuvem sobrenatural. Na nuvem apareceram sete anjos, não a Igreja Noiva.

Após João ter que selar o que os sete trovões haviam falado, o anjo elevou sua mão direita para o juramento. Compare-se o juramento de Ap. 10:6 com o de Dn. 12:7-8, que a partir deste momento somente haverá ainda três anos e meio até a exclamação do reinado: “... *para um tempo, dois tempos, e metade de um tempo...*” (vers. 7).

Em Ap. 10:7 segue o anúncio do que irá acontecer quando o sétimo anjo tocar a trombeta, qual seja, que “*nos dias da voz do sétimo anjo, quando este estivesse para tocar a trombeta, se cumpriria O MISTÉRIO DE DEUS.*”.

No capítulo 11 a partir do versículo 15 encontramos o cumprimento: “*E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: »O reino do mundo passou a ser de nosso SENHOR e do seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos.«*”

Na carta circular de Setembro escrevemos sobre os mistérios do reino de Deus e também sobre O MISTÉRIO DE DEUS. Este mistério é Jesus Cristo, nosso SENHOR, Deus revelado em carne (1Tm. 3:16).

Em Ap. 10:8-11, o anúncio que uma vez mais será profetizado encaminha adiante para o capítulo 11 onde se fala do ministério dos dois profetas que por três anos e meio profetizarão em Jerusalém (vers. 3).

Nos capítulos 15 e 16 trata-se dos juízos das taças da ira com as sete pragas especiais: “*Vi no céu ainda outro sinal, grande e admirável: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus.*” (vers. 1).

“*E ouvi, vinda do santuário, uma grande voz, que dizia aos sete anjos: »Ide e derramai sobre a terra as sete taças, da ira de Deus.«*” (16:1).

Versículo 2: “*Então foi o primeiro e derramou a sua taça sobre a terra...*”

Versículo 3: “*O segundo anjo derramou a sua taça no mar...*”

Versículo 4: “*O terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas...*”

Versículo 8: “*O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol...*”

Versículo 10: “*O quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da*

besta...

Versículo 12: *“O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates...”*

Versículo 17: *“O sétimo anjo derramou a sua taça no ar; e saiu uma grande voz do santuário, da parte do trono, dizendo: »Está feito«.*”

Uma descrição melhor e mais detalhada dos acontecimentos não necessitamos. Tudo o que se refere à Igreja ou Israel e também tudo o mais que ocorrerá até o fim nos foi deixado na Palavra de forma clara e compreensível.

“O MEU conselho subsistirá, e farei toda a MINHA vontade.”

(Is. 46:10)

Tudo o que faz parte do conselho de Deus acontecerá. O melhor está por vir: Deus coroará a obra de redenção maravilhosamente assim como ELE também coroou SUA obra de criação. Todos profetas tiveram seu tempo e sua posição, também João Batista, que fez a conexão do Velho para o Novo Testamento (Lc. 16:16). Mas a prometida redenção o SENHOR mesmo consumou.

Também no decorrer do período neo-testamentário o SENHOR teve as SUAS ferramentas, sobretudo os sete anjos das Sete Igrejas. Especialmente desde a reforma religiosa ELE agiu novamente e por fim através do maior ministério em nosso tempo. O que diz a Escritura sobre aquilo que ainda tem que acontecer? Quem o fará?

Para o último tempo foi predito por um lado: *“Mas os homens maus e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.”* (2Tm. 3:13).

Porém Deus também prometeu: *“E farei o juízo a linha para medir, e a justiça o prumo; e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas inundarão o esconderijo.”* (Is. 28:17).

Igualmente se tornou verdade para os verdadeiros servos de Deus: *“Tu, porém, tens observado a minha doutrina, procedimento, intenção, fé, longanimidade, amor, perseverança.”* (2Tm. 3:10).

Mas então finalmente o SENHOR mesmo assume a SUA obra: *“Porque o SENHOR se levantará como no monte Perazim, e se irará como no vale de Gibeão, para realizar a sua obra, a sua estranha obra, e para executar o seu ato, o seu estranho ato.”* (Is. 28:21).

“Porque o SENHOR (não um profeta) executará a sua palavra sobre a

terra, consumando-a e abreviando-a.” (Rm. 9:28).

Nós somos advertidos: *“Portanto, irmãos, sede pacientes até a vinda do SENHOR. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba as primeiras e as últimas chuvas.” (Tg. 5:7).*

“Pedi ao SENHOR chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao SENHOR, que faz os relâmpagos; e ele lhes dará chuvas copiosas, e a cada um erva no campo.” (Zc. 10:1).

No dia 18 de Maio de 1962, o irmão Branham falou da reunião do pequeno grupo e sua opinião naquele tempo foi que “em um mês ou assim” o grupo seria levado. Ninguém sabe precisamente quanto tempo perdurará o último atuar sobrenatural de Deus na Igreja Noiva. Mas todos que têm parte no arrebatamento o vivenciarão. E não será somente um pequeno grupo nos EUA, mas os membros da Noiva em todos os países da terra. Nenhum profeta pode estar em todos os lugares. Somente Deus pode ser onipresente e completará, como lemos, a SUA obra gloriosamente. *“Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos” (Zc. 4 e.o.).*

É o espírito da mentira e do engano que tenta tornar críveis todas as falsas doutrinas e interpretações. Pessoas são enganadas e consoladas que o profeta terá o ministério finalizador na tenda. Fala-se daquilo que ocorreu no passado e do que irá acontecer no futuro e passa-se ao largo do que Deus está fazendo atualmente.

Através do ministério prometido tudo não deveria ser restituído e trazido de volta ao seu estado original (Mt. 17:11; Mc. 9:12)? Também Cristo tem que ficar no Céu até a restauração de tudo aquilo que Deus predisse através dos profetas (At. 3:17-23). Somente na verdadeira Igreja Noiva isto se realizará e também o último atuar de Deus sucederá somente entre os chamados para fora, que saíram de toda confusão – também da última.

A Igreja Noiva é a pura semente da Palavra, o outro é a diversidade da erva daninha. Eu sei do que estou falando e sobre o que escrevo. Eu o faço sob ordem de Deus como testemunha ocular e auricular daquilo que Deus fez em nosso tempo e ainda faz. Todos irmãos que surgem agora, mas não vivenciaram pessoalmente o ministério extraordinário nos anos cinquenta e sessenta, que naquela época sequer haviam nascido ou nascido de novo, que sequer foram testemunhas oculares ou auriculares, sequer podem ser testemunhas. O que querem testemunhar? João escreve: *“... o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos*

tocaram...” Vós, almas da Noiva, estejais certos de que nenhuma mentira tem sua origem na verdade. Não sejais ingênuos, pesquisai diariamente nas Escrituras se assim de fato se aplica (At. 17:11). Tomem a admoestação do SENHOR seriamente: *“Acautelai-vos, que ninguém vos engane!”*

“... nosso SENHOR Jesus, grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em nós o que perante ele é agradável, por meio de Jesus Cristo, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém.” (Hb. 13:20b-21).

Traduções da Bíblia

Com vista às distintas formulações nas Bíblias de outros países e línguas algumas explicações são necessárias. Na Bíblia alemã temos, por exemplo, dezenove vezes a expressão “Retorno de Cristo”, que não existe em outras línguas. Mas exatamente esta palavra “Retorno” distingue todas as outras vindas da promessa em Jo. 14:1-3: *“E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez”*. Existe somente um Retorno de Cristo, ao qual esperamos agora, e existem as outras vindas até Zc. 14, quando ELE, como Deus o SENHOR, descerá sobre o monte das Oliveiras.

No “Pai nosso” deveria de fato estar em Mt. 6:13 como no texto em aramaico: *“... e guia-nos para que não caiamos em tentação.”* Pois: *“Ninguém, sendo tentado, diga: »De Deus sou tentado«; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.”* (Tg. 1:13). E a doxologia *“...porque Teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.”* também não está na versão original do Novo Testamento, mas sim, foi introduzida posteriormente.

Igualmente está em Mt. 28:19 no original: *“Portanto ide ao mundo inteiro e ensinai a todos os povos, e batizai-os no Meu nome (onto onomati mou).”* A fórmula: *“...batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo...”* é o resultado da idéia trinitária e surgiu no tempo após o concílio de Nicéia.

Em Ef. 3:14-15 deve estar corretamente: *“Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai, do qual toda a paternidade nos céus e na terra toma o nome.”* A tradução *“do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome”* é falsa e surgiu da mesma forma primeiramente na época na qual a igreja formulou sua confissão de fé singular.

Os versículos 14 e 15 pertencem juntos. Paulo não inclinou seus

joelhos diante de uma família no Céu, que sequer existe, mas sim, diante do Pai, DO qual provém toda paternidade no Céu e na terra. Sobre esta passagem bíblica falsificada, a igreja no leste e oeste baseia especialmente sua doutrina trinitária das “três pessoas eternas”.

Adicionalmente veio no latim, posteriormente também na versão inglesa King James e em outras línguas, em 1Jo. 5:7 ainda o adendo trinitário: “*Pois três são que dão testemunho no céu, o pai, a palavra e o Espírito Santo, e estes três são um.*” Também isto é uma falsificação dos trinitários pais da igreja do século 15.

Eu leio em inglês a mesma tradução que o irmão Branham; lá está na nota no rodapé: “Este versículo não se encontra no manuscrito original.” Na minha Bíblia alemã isto sequer está, e assim formam-se freqüentemente dificuldades quando tem que ser traduzido de outras línguas.

Em 1Jo. 4:2 tem que estar: “*Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus é o Cristo que veio em carne, este é de Deus*”, pois se refere à primeira vinda de Cristo.

2Jo. versículo 7, deve ser: “*Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo como o que aparecerá em carne; assim se mostra o enganador e o anticristo.*” Este versículo se refere claramente ao Retorno de Cristo.

Que Deus o SENHOR seja misericordioso conosco, para que não tenhamos as diversas traduções apenas como letras diante de nós, mas sim, que através do Espírito Santo sejamos guiados em toda a verdade. Todos os pertencentes à Igreja Noiva de Jesus Cristo estão sob o sangue do Cordeiro, o sangue do Novo Pacto, unidos na Palavra de Deus e estão sob a direção direta do Espírito Santo, que guia em toda a verdade.

Para melhor compreensão

Quem quiser compreender 1Ts. 4:16 corretamente, por favor leia primeiramente o que está em Sl. 47:5: “*Deus subiu com júbilo* (inglês “shout”), *o SENHOR subiu ao som de trombeta* (inglês “trumpet”).” As mesmas palavras encontramos em 1Ts. 4:16: Assim que SEU júbilo (=shout) ecoar e a trombeta de Deus (=trumpet) ressoar, o SENHOR mesmo descera. Após consumada redenção, o vencedor do Gólgota, com um brado de exaltação, com júbilo, subiu ao céu com ecoar de trombeta e levou

CONSIGO os santos do Velho Testamento que haviam ressuscitado com ELE (Mt. 27:45-53). Nisto se cumpriu: *“Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. »Quem é este Rei da Glória? « O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na guerra.”* (Sl. 24:7-8).

As seguintes passagens igualmente fazem parte deste contexto:

“O SENHOR deu a palavra...(outras traduções: “deixou ecoar brado de vitória)” (Sl. 68:11a).

“Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativo, recebeste dons para os homens.” (Sl. 68:18a).

“Por isso diz: »Subindo ao alto, levou cativo o cativo, e deu dons aos homens«.”(Ef. 4:8).

O SENHOR e Redentor descera com o mesmo brado de vitória, o brado de ordem que tudo traspassa, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. *“Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida (primeira ressurreição); e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação (segunda ressurreição).”* (Jo. 5:28-29; Ap. 20:11-15).

Em SUA ascensão os anjos disseram: *“Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir.”* (At. 1:11). Então se abrirão os portões de pérolas e nós entraremos na Nova Jerusalém. Aleluia! SUA Noiva está se preparando agora. Amém.

O grande “Por quê?”

Irmãos que caíram sob falsa influência e têm dificuldade com meu chamado e meu ministério, perguntam: “Por que o irmão Branham não mencionou seu nome publicamente?” Eu não pergunto com vista às profecias bíblicas: “Por que Deus o SENHOR não mencionou no profeta Isaías 40:3 o nome, mas somente o preparador de caminho?” Bastou que Deus o SENHOR dissesse: *“Eis a voz do que clama...”*

Também em Ml. 3 está somente: *“Eis que eu envio o meu mensageiro...”* O nome do mensageiro não foi mencionado.

Na promessa mais importante para o nosso tempo, qual seja Ml. 4:5, o nome não foi mencionado, sequer em Mt. 17:11 e Mc. 9:12. Deus o SENHOR disse apenas: *“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias que*

restaurará todas as coisas...” Imaginem vocês, se estivesse: “... seu nome será William M. Branham.”, então todos - também os mundialmente famosos evangelistas - estariam obrigados a crer nele. Deus, todavia, não força ninguém. Verdadeira fé é um presente direto de Deus, uma revelação, que está ligada a uma promessa e seu cumprimento. Quem não pode ou quer crer também não crerá se alguém ressuscitar dos mortos, disse nosso SENHOR (Lc. 16:29-31).

Imaginem vocês se em Mt. 24:45-47 não estivesse somente escrito do servo prudente, que deve repartir o alimento espiritual a todos servidores, mas também seu nome. Então todos, também os ensinadores de falsas doutrinas, seriam forçados a crer nele. Quando fui perguntado por Don Bablitz, que dirigia a expedição em Edmonton, se também está escrito na Bíblia sobre o meu ministério, que acontece mundialmente, assim como sobre o ministério do irmão Branham, eu decisivamente rejeitei isto para mim. Todavia dentro de 24 horas, Deus mesmo deu a resposta sobre isto. Eu testemunho mais uma vez, naquele domingo de manhã, dia 19 de Setembro de 1976, quando o sol acabara de nascer, em Edmonton, Canadá, ter ouvido a por tudo traspassante voz do SENHOR: *“Meu servo, EU te determinei de acordo com Mt. 24, versículo 45-47, para partir o alimento.”* Sobre esta passagem bíblica eu jamais havia pensado, muito menos pregado a respeito. Mas as palavras do SENHOR são tão verdadeiras como Jo. 3:16. Para sempre é válido o que ELE disse: *“Se alguém receber o que EU enviar, me recebe a MIM, e quem me recebe a MIM, recebe aquele que ME enviou.”* (Jo. 13:20).

O SENHOR ressurreto disse pois aos apóstolos: *“... Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.”* (Jo. 20:21). Foi a continuação da história da salvação. Paulo, cujo nome também não foi anunciado, tinha uma tal missão de significado para a história da salvação. Ele até aplicou a palavra profética de Is. 49:6; Mt. 12:17-21, que havia sido profetizada para o nosso SENHOR e Redentor, para si e os apóstolos: *“Porque o SENHOR assim no-lo mandou: EU te pus para luz dos gentios...”* (At. 13:47). Nós carregamos ainda hoje - eu em todo o caso - a mesma mensagem de salvação que nós ouvimos DELE (Jo. 1:5). Alguns milhões de pessoas em cerca de 150 países que eu visitei a ouviram da minha boca e muitos glorificaram o SENHOR.

No começo do capítulo mais importante no Velho Testamento com referência à história da salvação está: *“Quem creu a nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço do SENHOR?”* (Is. 53:1). Somente quem concede

fé a um enviado de Deus, a este é revelado o braço do SENHOR.

Somente as virgens prudentes, que verdadeiramente estão preenchidas com Espírito Santo e são guiadas pelo Espírito, reconhecem o que foi prometido em Mt. 24 e confirmado pelo irmão Branham, enquanto Mt. 25 se cumpre. Agora é passada a última mensagem, o último chamado - é um chamado de despertar, pois todas as virgens adormeceram. O último chamado está em ligação com o tema principal: *“Eis o noivo! Saí ao seu encontro!”*

“Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos!” (Rm. 11:33). Até agora nenhuma pessoa pôde dizer a Deus o que e como ELE deve fazer as coisas.

Primeiro ELE dá promessas - então ELE as cumpre. Quando havia chegado o tempo de cumprir a promessa de Gn. 15:13 no povo de Israel, Deus o SENHOR apareceu ao SEU servo Moises. Quando este período havia chegado ao fim, Deus o SENHOR comissionou SEU servo Josué. Quando Elias havia feito seu ministério, seguiu Eliseu. Sempre continuou. Quando João Batista havia cumprido sua missão, começou o ministério de nosso SENHOR. Quando a Redenção havia sido consumada, aconteceu a fundação da igreja neo-testamentária. Também Pedro, o homem da primeira hora, estava a disposição. Então veio o chamado especial do apóstolo Paulo e finalmente o apóstolo João recebeu revelação definitiva de Jesus Cristo. A ele foi mostrado tudo o que deverá acontecer até o fim do tempo. Sim, ele já viu o novo céu e a nova terra.

Nos quatro evangelhos encontramos tudo, desde o nascimento do Redentor até SUA ascensão ao céu. Os Atos dos Apóstolos nos mostram o que ocorreu na Igreja de Jesus Cristo, o que foi pregado, como foi batizado e como o batismo com o Espírito foi vivenciado. Paulo deu em suas cartas uma visão geral da história da salvação, seja relacionada à parte evangelística, doutrinária ou profética. Através da graça de Deus, eu cumpri nos últimos 47 anos minha missão do dia 2 de Abril de 1962 em todo o mundo.

Duas testemunhas

Originalmente, após as reuniões em Atlanta no segundo fim de semana em Setembro de 2009, eu tive a intenção de fazer uma visita a Jeffersonville. Para mim tratava-se de um resultado visível para a Igreja de

Jesus Cristo. Por isto eu queria esclarecer alguns pontos que haviam levado a mal-entendidos e partições mundialmente.

Através de um e-mail de Jeffersonville eu, todavia, fui informado pouco antes da minha partida que ambos os irmãos Billy Paul e Joseph Branham não estariam disponíveis neste dias. Assim não vi sentido em fazer a visita apesar do irmão Collins ter me convidado.

Dois irmãos que haviam viajado junto não se deixaram desencorajar e dirigiram de Atlanta a Jeffersonville. Como outros nas décadas passadas, também eles queriam uma vez ver o lugar onde o irmão Branham tinha sua congregação local. Lá esperavam algumas surpresas por nossos dois irmãos, de natureza agradável e desagradável.

A mais agradável foi que pude falar com o irmão Fred Sothman apesar de sua idade avançada. Quando ele ouviu que eles provinham de Krefeld, ele se prontificou imediatamente para uma conversa. Espontaneamente ele lhes testemunhou com franqueza que no dia 3 de Dezembro de 1962 ele estava sentado à mesma mesa onde tive minha conversa com o irmão Branham. Até sobre os detalhes, nos quais o irmão Branham entrou com referência ao armazenamento do alimento e sua distribuição posterior, ele ainda pôde se lembrar bem.

Ele testemunhou também ter ouvido que o irmão Branham disse: "Irmão Frank, espere com a distribuição até que você tenha recebido o restante do alimento." Para nossos irmãos isto foi uma confirmação do meu testemunho.

O irmão Sothman também contou aos dois irmãos que ele até havia estado presente na conversa que tive com irmão Branham em Junho de 1958 em Dallas, Texas. Ele confirmou ter ouvido as palavras do irmão Branham: "Irmão Frank, você voltará com esta mensagem para a Alemanha." Isto impressionou profundamente nossos irmãos. Eu havia emigrado para o Canadá e não jamais havia tido a intenção de regressar.

Albert Götz publicou em Abril de 1963 na "Editora Mais Luz", Hamburgo, na edição alemã da "Voice of Healing", na primeira página com foto meu testemunho da conversa com o irmão Branham. Eu não tenho necessidade de defender a mim mesmo; chamados são coisas unicamente de Deus. E quem não pode crer a Deus não é ele mesmo chamado nem sequer biblicamente crente, sem falar em eleito. É valido até a eternidade o que Deus disse: "... *que digo: O MEU conselho subsistirá, e farei toda a MINHA vontade.*" (Is. 46:10b).

Duas vezes 30 anos

“Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.” (Hb. 12:3).

Desde 1949 se passaram duas vezes 30 anos. A partir do instante quando tive minha plena experiência de salvação, 1949, em Hamburgo, na igreja na rua Bachstrasse, queimou o fogo do batismo espiritual em mim e o amor de Deus, que foi derramado pelo Espírito de Deus em minha alma, me empurrou para fazer segundo a Palavra de nosso SENHOR: *“E ser-me-eis testemunhas”*. Desde aquele tempo eu pude servir ao meu Redentor sem interrupção. Em 1959, apesar de meu trabalho regular e de meu ministério já abrangente, eu comecei a traduzir as pregações do irmão Branham. Em 1964 eu fiz minha primeira viagem missionária para a Índia, no retorno eu coloquei uma estada em Israel. Desde 1968 eu também visitei regularmente os países da Europa oriental incluindo a União Soviética e até 1979 eu já havia pregado em 86 países.

Nos abençoados anos setenta construímos a casa de Deus e os edifícios da missão no terreno de 10.000 m². As pregações de 20 minutos emitidas semanalmente de 1968 a 1978 através da Rádio Luxemburgo alcançaram os irmãos e irmãs de língua alemã do leste e oeste da Europa. No ano de 1976 pregadores de 33 países tomaram parte de nossa conferência internacional.

Verdadeiramente, em 1979 havia ficado para trás de mim um abençoado período de no total trinta anos. Mas então o inferno se abriu para me destruir a mim, a igreja local e a obra missionária mundial. Para alguns foi um ano de destino com conseqüências para a eternidade.

No que eu não pensei foi que o SENHOR em Mateus 16 após as palavras: *“Pois também Eu te digo... e sobre esta pedra edificarei MINHA igreja”* ainda disse: *“... e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”*

Agora, quando o SENHOR está edificando SUA Igreja sobre o fundamento original, como Paulo apresenta: *“edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas”*, o inimigo gostaria muito de destruí-la totalmente. Todavia ele não teve sucesso e não terá sucesso em apoderar-se da Igreja. É a etapa final, quando satanás se coloca diretamente diante da mulher - a Igreja, da qual o filho homem, o rebanho vencedor, é nascido e arrebatado (Ap. 12). Jesus é e permanece o vencedor e todos os verdadeiros filhos e filhas de Deus vencerão o acusador dos irmãos e

vivenciarão a maior promessa: “*para que onde EU estiver estejais vós também*” (Jo. 14:1-3; Ap. 3:20 e.o.).

No que se refere aos 30 anos passados, o meu Redentor está diretamente diante dos meus olhos. ELE começou com 30 anos a cumprir SUA missão na história da salvação (Lc. 3:23). ELE foi antecedido pela fama de supostamente ter nascido ilegitimamente.

Sim, foi de fato necessário, assim se poderia perguntar, que Maria estivesse prometida, surgindo assim a suspeita de que algo havia ocorrido? E o pior foi: uns pensavam que ELE era de José, os outros, de um legionário romano.

Somente os verdadeiros crentes sabiam e sabem quem ELE foi e é: “*TU és o Cristo, o Filho do Deus vivo.*” Sim. “*Porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas MEU Pai, que está nos céus.*” Tudo o que sai e provém de Deus é sim fundamentado em revelação.

Todavia no momento quando os escribas foram maldosos e disseram ao nosso SENHOR: “*Nós não somos bastardos*”, ELE revidou: “*Vós tendes por pai o Diabo!*” (Jo. 8:41+44). Algo mais maldoso do que dizer a alguém ter nascido ou vivido em adultério também não poder ser imputado a um homem de Deus. Isto somente fazem os escribas e fariseus, cujo pai é o diabo. Davi poderia ser acusado de adultério, mas não Abraão, Moisés ou eu.

Dói ser difamado mundialmente da pior maneira e ser tachado como “o enganador” que perdeu o chamado. Desde quando Deus revoga um chamado? Sim, eu penso nisto, que também agora tem que se cumprir no servo o que aconteceu com nosso SENHOR: “*E havia grande murmuração entre a multidão a respeito dele. Diziam alguns: »Ele é bom.« E outros diziam: »Não, antes engana o povo.«*” (Jo. 7:12). Se ocorrer a um servo assim como ao Mestre, então ele deve estar satisfeito mesmo que seja chamado de “belzebu” e que seus familiares se tornem seus inimigos (Mt. 10:21-42). Tudo o que o SENHOR disse tem que se cumprir: assim como o Redentor, também os profetas e apóstolos foram sempre alvo de mira de satanás. Isto não pode ser diferente agora, isto é um bom sinal. Daqueles que o SENHOR envia como Seus servos, ELE disse: “*Lembrai-vos da palavra que vos disse: »Não é o servo maior do que o seu senhor.« Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.*” (Jo. 15:20). Também Paulo experimentou isto: “*Por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores, e sendo verdadeiros*” (2Co. 6:8).

Em 2Co. 11 Paulo temeu que a serpente enganasse os crentes com tal astúcia maldosa como ocorreu com Eva. Também agora uns ouvirão o que uma mulher que foi iludida pelo inimigo disse, de cuja boca cada passagem bíblica e cada citação sai pervertida (1Tm. 2:11-14); os outros reconhecerão que a palavra de Deus na boca de um homem de Deus é a pura verdade (1Rs. 17:24).

Eu entrego tudo para AQUELE que julga justamente e tenho somente um desejo: carregar a mensagem divina do pleno evangelho até o meu último sopro de vida. Assim foi nos últimos 60 anos de minha vida para o meu amado SENHOR e deve permanecer igual até que a Noiva aperfeiçoada se encontre com o Noivo.

Assim como vi em Janeiro de 1981, quando fui tirado do corpo e vivenciei o arrebatamento, o grande rebanho - todos eram jovens e estavam vestidos de branco - será elevado para o céu. Valerá a pena para todos que não somente estavam ligados a um profeta, mas sim ligados com Deus eternamente. O alvo está muito próximo. Maranata!

Nós somos gratos pela palavra profética que como brilhante luz alumia num lugar escuro (2Pe. 1:19). Ninguém sabe dia e hora, mas os sinais dos tempos falam uma língua clara. O fiel SENHOR abra a nossa compreensão e nos dê a plena graça da preparação para o muito próximo retorno de Jesus Cristo, nosso SENHOR. Amém.

“Estando eu persuadido disto mesmo, de que aquele que em vós começou a boa obra, a aperfeiçoará até o dia de Cristo Jesus” (Fp. 1:6).

Os Estados Unidos da Europa

“E já está próximo o fim de todas as coisas; portanto sede sóbrios e vigiai em oração. Mas, sobretudo, tende ardente amor uns para com os outros; porque »o amor cobrirá a multidão de pecados«.” (1Pe. 4:7-8).

A partir do dia 1 de Dezembro de 2009, a bandeira européia está soprando em todos os 27 estados que agora pertencem à União Européia. O papado interpretou o símbolo da mulher com a coroa de 12 estrelas em Ap. 12 como sendo Maria e consagrou a Europa unida sob regência católico-romana ao coração da “rainha da Europa”. Devido a isto temos a bandeira européia com as 12 estrelas.

Nós nos encontramos no tempo do fim e vivenciamos o que foi predito sobre o último reinado mundial nas profecias bíblicas. O primeiro

“Presidente do Conselho da UE”, Herman van Rompuy, está eleito. Ele usou em sua breve fala três línguas: francês, flamengo e inglês. Todavia a política européia e mundial é evidentemente determinada por jesuítas fiéis ao papa. O papel de liderança é desempenhado pelo anticristo como profeta da mentira até o fim, quando se cumpre: *“E a besta foi presa, e com ela o falso profeta que fizera diante dela os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.”* (Ap. 19:20).

Inicialmente se cumpre: *“Grande será o seu poder, mas não de si mesmo; e destruirá terrivelmente, e prosperará, e fará o que lhe aprouver; e destruirá os poderosos e o povo santo* (através do contrato federal com Israel - Dn. 9:27).” (Dn. 8:24).

“E haverá um quarto reino, forte como ferro, porquanto o ferro esmiúça e quebra tudo; como o ferro quebra todas as coisas, assim ele quebrantará e esmiuçará.” (Dn. 2:40).

“Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto animal, que era diferente de todos os outros, sobremodo terrível, com dentes de ferro e unhas de bronze; o qual devorava, fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobrava.” (Dn. 7:19).

“Assim me disse ele: O quarto animal será um quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a fará em pedaços.” (Dn. 7:23).

Quem ler adiante constatará que no tempo em que isto acontece - e isto é agora -, o Deus do Céu estabelece SEU reinado sobre a terra: *“O reino, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo. O seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão.”* (Dn. 7:27).

Sim, tudo o que o SENHOR predisse em SUA palavra para o nosso tempo ocorrerá e nós somos a geração que vivenciará isto. Nós os mais velhos vivenciamos a “Noite de Cristal” no dia 9 de Novembro de 1938, quando todas as sinagogas no reino alemão se desfizeram em chamas introduzindo o terrível holocausto. Nós vivenciamos o ajuntamento das doze tribos de Israel de cerca 150 países e, em 1948, a fundação do Estado de Israel sob Ben Gurion. Após a segunda guerra mundial, nós vivenciamos a divisão da Alemanha e da Europa em leste e oeste e a construção do muro de Berlin em Agosto de 1961. Igualmente nós vivenciamos a queda do muro no dia 9 de Novembro de 1989.

A unificação da Europa sob o fundamento dos tratados romanos de

Março de 1957 e a realização do Tratado de Lisboa em Setembro de 2007 se tornou realidade. Agora nós vivenciamos o chamado para uma autoridade mundial, para um governo mundial. Os povos e religiões são unificados sob Roma e a globalização segue adiante. A comunidade dos povos está num barco só, independentemente que seja sobre mudança climática, recursos naturais - fundamentalmente em todos os campos trata-se de acordos e sobre a longamente esperada paz mundial entre todos os povos (1Ts. 5:3). E expressando em linguagem de simbolismo bíblico, a igreja caída cavalga como prostituta sobre a besta - segura o infiel poder espiritual ambas rédeas nas mãos e cavalga sobre o poder político (Ap. 17).

Todos os caminhos levam a Roma, somente um guia para fora.

Nós não precisamos mais de nenhuma predição sobre aquilo que deve acontecer no futuro próximo, nós temos a melhor orientação na palavra profética da Santa Escritura. Três vezes disse o nosso SENHOR quando ELE falou sobre o tempo do fim: *“Assim também vós, quando virdes sucederem essas coisas, sabeí que ele está próximo, mesmo às portas.”* (Mt. 24:33; Mc. 13:29; Lc. 21:31).

Viagens missionárias no ano 2009

Eu mesmo estou surpreso sobre o relato da internet do qual aparece que eu, de Janeiro até Novembro de 2009, fiz 88 vôos somente com a Lufthansa e Swiss/Star Alliance - os vôos com outras companhias aéreas não foram contados aqui. O SENHOR direcionou assim que eu neste ano pude pregar SUA preciosa e santa Palavra em 21 países. Seis deles eu visitei pela primeira vez. Foi novamente um ano ricamente abençoado com muitos frutos para a eternidade.

Final do ano 2009 e perspectiva no futuro 2010

Amado SENHOR e Salvador,
lembra-te do pacto que TU fizeste conosco,
lembra-te do Sangue que TU derramaste por nós,
lembra-te das promessas que TU nós deste,
lembra-te do cumprimento para que possamos viver espiritualmente.

Nós chegamos ao período de maior importância da história da humanidade e da salvação. Ao profeta Daniel foi ordenado: “*Tu, porém, Daniel, cerra as palavras e sela o livro, até o fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará.*” (12:4).

O tempo do fim está aí, o livro selado aberto.

O apóstolo João testemunhou e nós vivenciamos: “*Bem-aventurado aquele que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.*” (Ap 1:3).

“*Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e romper os sete selos.*” (Ap. 5:5).

“*»Eis que cedo venho! Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.«*” (Ap. 22:7).

“*E o Espírito e a noiva dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida.*” (Ap. 22:17).

“*Aquele que testifica estas coisas diz: »Certamente cedo venho. Amém; vem, SENHOR Jesus.«*” (Ap. 22:20).

“Louvor, honra e glória seja para sempre dada a Ti, ao Cordeiro, que do pecado nos salvou! Aleluia, seja glorificado, Aleluia, Amém. Aleluia, seja glorificado, SENHOR nos abençoe agora.”

Isto Deus fez

O fiel SENHOR designou assim que nossos cultos a Deus, que são mantidos em todos os primeiros fins de semana de cada mês na língua alemã, são traduzidos simultaneamente em doze línguas diferentes e irradiados através da internet em todo o mundo. Mais de 450 computadores de todos os continentes se conectam todas as vezes.

Quem quiser estar ligado “online” e ainda não sabe como funciona só precisa fazer o seguinte: entrar no nosso site www.freie-volksmission.de na internet, para a língua portuguesa clicar no campo com a bandeira encima à direita e após clicar em “Programação” e transmissão de vídeo ou áudio. Os cultos no sábado de cada primeiro fim de semana são transmitidos a partir das 19:00 horas e no domingo a partir das 9:30 horas (horário CET-Central European Time).

A reunião final de encerramento do ano em Zurique com santa ceia e

ceia de amor acontecerá no dia 27 de Dezembro de 2009 às 14:00 horas no Weißen Saal im Volkshaus, Helvetiaplatz.

Em Krefeld nós continuaremos com o ritmo dos “primeiros fins de semana”. Assim as primeiras reuniões do ano novo no sábado, dia 2 de Janeiro de 2010 às 19:30 horas e no domingo, dia 3 de Janeiro de 2010 às 10:00 horas.

Para que possamos planejar acomodações, pedimos anunciar-se com antecedência como de hábito.

A todos vocês em todo o mundo que se lembram de mim e do meu ministério, digo de coração obrigado por todas as orações e por todo apoio. Para o ano de 2010 eu desejo a vocês transbordantes bênçãos de Deus.

Atuando sob ordem de Deus

Bt. Frank

© 2008 Direitos Autorais Ewald Frank.

A reprodução e cópia somente é permitida com prévia autorização

Pedidos de literaturas podem ser feitos para o seguinte endereço:

Missions-Zentrum
Postfach 100707
47707 Krefeld
Alemanha

Todas publicações são distribuídas gratuitamente.

A expedição e envio são totalmente efetuados na base de doações voluntárias.

Email: volksmission@gmx.de

Internet : www.freie-volksmission.de